

CLIENTE



A Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) tem como missão desenvolver, organizar e operacionalizar mercados livres e transparentes para negociação de títulos e/ou contratos. As transações que a entidade gerencia possuem como referência ativos financeiros, índices, indicadores, taxas, mercadorias e moedas, nas modalidades à vista e de liquidação futura.

No desenvolvimento dessas atividades, a BM&F criou mecanismos e normas para o acompanhamento e a regulação de seus mercados e também para assegurar aos participantes o adimplemento das obrigações assumidas naqueles sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação.

No âmbito de seu poder de auto-regulação, a BM&F estabelece normas visando à preservação de princípios eqüitativos de negociação e comércio e de elevados padrões éticos para as pessoas que nela atuam, direta ou indiretamente. A entidade também regulamenta e fiscaliza as negociações e as atividades de seus associados, resolve questões operacionais, aplica penalidades aos infratores das normas legais, regulamentares e operacionais, e concede crédito operacional a seus associados, de acordo com seus programas e objetivos.

VISÃO GERAL

Por meio do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), são processadas todas as transferências, processos e pagamentos para pessoas, empresas, governo, Banco Central e instituições financeiras.

Com o novo SPB, o Banco Central buscou reduzir os riscos e manter o sistema financeiro nacional entre os mais modernos do mundo, com segurança, eficiência, agilidade e transparência. Para tanto, o Banco Central baseou-se em um sistema eletrônico que interliga diversas instituições e permite que transferências e transações para pagamentos, cobertura de saldos, aplicações e outras finalidades aconteçam online. Tudo com mais segurança e sem a espera para processamento de cheques ou DOCs.

Para interagir com as diversas instituições financeiras dentro das novas regras estabelecidas pelo Banco Central, o BM&F identificou a necessidade de adequar suas aplicações ao novo modelo do SPB.



DESAFIO

Para alcançar a interatividade com o novo SPB, a BM&F selecionou a True Access Consulting, empresa especialista em segurança da informação, para buscar uma solução tecnológica que atendesse às suas demandas.

O primeiro aspecto a ser perseguido foi a segurança para as transferências diárias de dados com as instituições financeiras e o Banco Central. Para tanto, é necessário processar com segurança e dentro dos padrões exigidos pelo SPB milhares de transações diárias sem comprometer o desempenho das aplicações de negócio.

Além disso, a BM&F identificou a necessidade de integrar nas suas aplicações todo o controle de chaves públicas e a interação com as autoridades certificadoras.



ESSENCIAL EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

POR QUE A TRUE ACCESS CONSULTING?

A True Access Consulting forneceu os componentes da solução de segurança do SPB, integrando a mesma às aplicações existentes e ao HSM. Isso permitiu que todo o processo fosse executado com alto desempenho. Além disso, antes da definição da solução, foi feito um trabalho de consultoria e, após a implantação da mesma, foi fornecido o suporte e treinamento.

www.trueaccess.com.br

Brasília / DF
Tel.: (61) 3426-3500

São Paulo / SP
Tel.: (11) 3304-3100

Rio de Janeiro / RJ
Tel.: (21) 3823-1888

Segurança e aplicações

Consultoria de projetos, segurança,
migração e qualidade

Engenharia de software e hardware

Fábrica de software/outsourcing

Licenciamento de software

SOLUÇÃO DE NEGÓCIOS

A solução proposta pela True Access Consulting permitiu à BM&F se inserir com segurança no SPB. Para tanto, foram desenvolvidas camadas de segurança que atenderam aos padrões de exigência estabelecidos pelo Banco Central. Desta forma, tornou-se possível à BM&F executar transações financeiras com todas as outras instituições financeiras integradas ao SPB.

Para uma instituição que movimenta diariamente milhões de reais provenientes de centenas de investidores dos mais variados portes, a garantia da autenticidade, sigilo e integridade das informações é fundamental para a credibilidade da BM&F.

Com o sucesso da solução implementada, a BM&F passou a contar com um sistema que garantia tanto a autenticidade na origem quanto no destino das informações.

BENEFÍCIOS

A partir da solução desenvolvida, a BM&F passou a processar transações com valores superiores a R\$ 5 mil em tempo real. Todos os certificados eletrônicos das instituições que trocam informações com a BM&F foram armazenados por meio da utilização de HSMs (Host Security Modules), o que garantiu a segurança e integridade das transações.

A BM&F interligou-se com segurança e confiabilidade às instituições financeiras, Câmaras de Pagamentos, de Ativos e de Câmbio e ao Sistema de Transferências de Reservas desenvolvido pelo Banco Central, com a possibilidade de troca de mensagens em tempo real.

Outro benefício expressivo foi a redução drástica dos riscos nas transações que envolvem todos aqueles que recebem pagamentos e transferências em geral, graças à adoção de um padrão de segurança de alta confiabilidade.

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A solução proposta pela True Access Consulting buscou implementar a camada de segurança requerida pelo Banco Central para que o BM&F pudesse se integrar ao SPB. O desenvolvimento da solução se deu em três etapas:

- ❑ Implantação do HSM: OTHSM (Host Security Module) é um appliance (hardware dedicado) para controle de chaves públicas/privadas, certificados e criptografia de dados. No SPB, o HSM é utilizado para processar toda a criptografia das mensagens de dados que são enviadas e recebidas, com alto desempenho, liberando os servidores de aplicação para processamento das informações em seu formato original.
- ❑ Desenvolvimento do SPBSec: Toda a comunicação de dados entre os sistemas de SPB é feito por meio de mensagens de dados. O SPBSec é a função da aplicação do SPB que implementa os serviços de segurança que protegem o envio das mensagens pelos meios de comunicação. Este componente de software foi desenvolvido utilizando o componente Microsoft CryptoAPI.

SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

□ Desenvolvimento do CSP: O CSP (Cryptographic Service Provider) permite que o SPBSec utilize o HSM de maneira transparente. Ou seja, o CSP é registrado pela CryptoAPI como um provedor de segurança adicional. Neste caso, em uma contingência, um outro provedor de segurança pode ser utilizado sem que seja necessário mudanças no código da aplicação do SPB.

No fluxo de dados, a solução fornecida recebe as mensagens de dados da aplicação SPB que são enviadas pelo módulo de SPBSec para o CSP. Desta forma, a aplicação SPB interage com os HSMs, que criptografa as mensagens de dados. O certificado que é obtido junto às autoridades certificadoras (CAs), fica armazenado no HSM e é utilizado sempre que uma mensagem que vai ser enviada precisa ser criptografada.

